

EDITORIAL

Caros leitores:

A Edição 64 está disponibilizada e marca o início da comemoração dos 25 anos da RC&F. Uma longa trajetória, iniciada por idealistas em ambiente de grande turbulência econômica e política, tendo vivido, nesse percurso, mudanças no ambiente de pesquisa, ajustes na linha editorial e mesmo ampliação do escopo da Revista.

Como Editor Chefe da Revista, sinto um misto de orgulho pela trajetória que o periódico tem percorrido e de responsabilidade pela coordenação de esforços que tornem os serviços prestados cada vez mais relevantes. O meu muito obrigado, nesses primeiros vinte e cinco anos de existência da RC&F, aos autores, avaliadores, editores, conselho editorial e assistentes editoriais que permanentemente trouxeram, trazem e trarão contribuições para o desenvolvimento do periódico.

Os trabalhos que compõem esta Edição são os seguintes:

Considerando a importância que o segmento bancário tem na economia, discutir a regulação desse tipo de entidade se torna relevante, principalmente quando se compara com outros países do mundo. É disso que trata o artigo denominado **Regulação da Auditoria em Sistemas Bancários: Análise do Cenário Internacional e Fatores Determinantes**. O trabalho tem como autores José Alves Dantas, Fábio Moraes da Costa, Jorge Katsumi Niyama e Otávio Ribeiro de Medeiros.

Num país como o Brasil, tratar cuidadosamente o endividamento é relevante pela alta taxa de juros aplicada. O trabalho de Angela Cristiane Santos Póvoa e Wilson Toshio Nakamura, os autores do artigo denominado **Homogeneidade Versus Heterogeneidade da Estrutura de Dívida: Um Estudo com Dados em Pannel**, trata o tema perseguindo a lógica para os padrões de endividamento.

A assimetria informacional é um tema clássico tratado na literatura quando se lida com o mercado de capitais. Entretanto, o seu relacionamento com liquidez, tamanho e retorno anormal no trabalho desenvolvido por Orleans Silva Martins e Edilson Paulo não confirma estudos anteriores. **Assimetria de Informação na Negociação de Ações, Características Econômico-Financeiras e Governança Corporativa no Mercado Acionário Brasileiro** é o título do trabalho que trata essa questão.

Existe algum tipo de relacionamento entre estrutura de capital, necessidade de caixa disponível e valor da empresa no Brasil? O trabalho denominado **Capital Structure, Cash Holdings and Firm Value: a Study of Brazilian Listed Firms**, produzido por Tiago Rodrigues Loncan e João Frois Caldeira, propõe um racional para isso.

A evidenciação de informações ambientais das empresas negociadas em bolsa tem sido discutida continuamente e, ao longo do tempo, experiências de outros países contribuem como elemento comparativo. Dion van de Burgwal e Rui José Oliveira Vieira são os autores do artigo denominado **Environmental Disclosure Determinants in Dutch Listed Companies** que lida com a divulgação das informações ambientais na Holanda.

Demonstrar o impacto informacional dos elementos da contabilidade, cada vez mais se torna relevante no ambiente econômico. Especificamente a manifestação do IASB sobre títulos de alto risco é o tema do artigo **A Opinião do Normatizador Importa? Análise do Impacto da Divulgação da Carta do IASB nos Retornos das Ações dos Bancos Europeus com Exposição em Títulos Gregos** de autoria de Cristina Zardo Calvi e Fernando Caio Galdi.

Caros leitores, acredito que esta edição tem vários elementos que contribuirão para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das suas pesquisas, inspirando e trazendo apoio para elas. Boa leitura!

Fábio Frezatti, Editor-Chefe